



Eficiência de atrativos alimentares na captura de *Anastrepha fraterculus* (Diptera: Tephritidae) em distintos períodos durante a frutificação da macieira

Cristiano J. Arioli¹; Marcos Botton²; Aline C. Padilha³; Joatan M. da Rosa³; Luiz G. Ribeiro⁴

¹Epagri - Estação Experimental de São Joaquim, Caixa Postal 81, 88.600-000, São Joaquim, SC, Brasil.

Email: cristianoarioli@epagri.sc.gov.br. ²Embrapa Uva e vinho, 95700-000, Bento Gonçalves, RS, Brasil. ³Programa de Pós-Graduação em Fitossanidade, Universidade Federal de Pelotas, 96010-900, Capão do Leão, RS, Brasil. ⁴Fito Desenvolvimento e Produção Ltda. 88.600-000, São Joaquim, SC, Brasil.

Anastrepha fraterculus é a principal praga da cultura da macieira no Brasil. O monitoramento da espécie é fundamental para estabelecer estratégias de controle. No entanto, é seguro utilizar uma única formulação de atrativo do início ao final da safra? Os atrativos apresentam diferenças de atratividade em função do estágio de maturação dos frutos? Nesse trabalho avaliou-se a captura de adultos de *A. fraterculus* utilizando como atrativos alimentares: a) CeraTrap[®] (sem diluição); b) Torula[®] (três pastilhas.L⁻¹); c) BioAnastrepha[®] (5%) e d) suco de uva tinto (25%). O trabalho foi realizado em pomar comercial de macieira em São Joaquim, SC, nas safras 2011/2012, 2012/2013 e 2013/2014. Os períodos avaliados foram: frutos pequenos (novembro); crescimento de frutos (início de dezembro a meados de janeiro) e frutos maduros (meados de janeiro a final de março). Cinco armadilhas McPhail contendo cada uma das formulações foram distribuídas no pomar em delineamento de blocos ao acaso. Semanalmente foi realizada a contagem de adultos bem como a troca dos atrativos, com exceção de Torula[®] (quinzenal) e CeraTrap[®] (reposição do volume evaporado). Na fase de frutos pequenos os atrativos apresentaram diferença de capturas somente na safra 12/13, onde o suco de uva demonstrou menor número de capturas. Nas safras 11/12 e 12/13 o suco de uva obteve maiores capturas durante o crescimento de frutos, sem diferir dos atrativos Torula[®] e CeraTrap[®]. Na maturação dos frutos, nos três anos agrícolas, o atrativo CeraTrap[®] obteve maior número de moscas capturadas, sendo superior aos demais atrativos. Com base neste estudo, conclui-se que até a fase de crescimento de frutos, a escolha entre os atrativos a, b e d pode ser feita levando em conta somente o custo das formulações. Já a partir da metade de janeiro, os produtores devem priorizar pelo uso de CeraTrap[®] uma vez que na fase de maturação dos frutos esse atrativo é mais eficaz para detectar a presença de *A. fraterculus* nos pomares.

Palavras-chave: monitoramento, mosca-das-frutas sulamericana, atrativos alimentares.

Apoio: Epagri, Embrapa.

Distribuição espacial de *Spodoptera frugiperda* (Lepidoptera: Noctuidae) em sorgo sacarino

Suêlen C. da S. Moreira¹; Denner M. Potin¹; Thiago A. Mota²; Andressa Mariani²; Harley N. de Oliveira³

¹Programa de Pós-Graduação em Entomologia e Conservação da Biodiversidade. Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), 79804-070 Dourados, MS, Brasil. E-mail: suelenbiotec@hotmail.com; ²Bolsista CNPq/Embrapa Agropecuária Oeste, 79804-970 Dourados, MS, Brasil; ³Embrapa Agropecuária Oeste, Caixa Postal 449, 79804-970 Dourados, MS, Brasil.

No Brasil, *Spodoptera frugiperda* (J.E. Smith) é considerada uma das principais pragas do sorgo sacarino [*Sorghum bicolor* L. (Moench)], bem como de outras culturas. O manejo de *S. frugiperda*, se faz basicamente com o uso de inseticidas químicos, e para a utilização racional dos produtos, monitorar a sua população é importante. Com o intuito de conhecer o padrão de distribuição espacial de *S. frugiperda* na cultura do sorgo sacarino, foram realizadas amostragens a fim de auxiliar no desenvolvimento de táticas de manejo dessa importante praga, seguindo a filosofia do Manejo Integrado de Pragas (MIP). Para isso, três áreas experimentais localizadas na região sul de Mato Grosso do Sul foram utilizadas: Área 1: Semeado em 29/11/2014 no município de Caarapó e área 2 e 3, semeados no município de Dourados nos dias 05/03/2015 e 11/11/2014 respectivamente. Cada área foi dividida em duas subáreas, sendo uma realizada o manejo de pragas e doenças e outra sem manejo. Cada subárea foi dividida em 16 parcelas, a qual foi amostrada três metros lineares escolhidas ao acaso na parcela, onde se determinou o número de plantas com a presença de *S. frugiperda*. Para os cálculos de distribuição espacial, optou-se pelos índices de dispersão e frequência (Poisson e binomial negativa). Através da análise dos índices de frequência não foi observado significância para o teste de Poisson para a maior parte das amostragens, independentemente do manejo realizado no campo, caracterizando assim, a distribuição espacial ao acaso ou aleatória para *S. frugiperda* na cultura do sorgo sacarino. Essa informação é importante para a elaboração de um plano de amostragem sequencial, a fim de auxiliar na tomada de decisão para o controle dessa praga na cultura do sorgo sacarino.

Palavras-chave: lagarta-do-cartucho, Poisson, *Sorghum bicolor*.

Apoio: Embrapa, CAPES, CNPq.